

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DISCIPLINA: SISTEMA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL
RESUMO
Esta disciplina foi dividida em temas relevantes para compreender como a gestão das ações que envolvem os recursos naturais foi preconizada pelo mundo com base em legislações ambientais, que também se concretizaram na América do Sul e, especificamente, no Brasil. Desse modo, as etapas abordarão os seguintes temas: fundamentos da gestão ambiental; aspectos ecológicos, econômicos e sociais; métodos, técnicas e tecnologias aplicados à gestão ambiental; políticas e direito ambiental sob a perspectiva da gestão ambiental; os principais aspectos da aplicação da gestão ambiental no Brasil; impactos ambientais contemporâneos e a gestão ambiental e impactos ambientais sobre a qualidade das águas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ECONOMIA E MEIO AMBIENTE ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 2 INTRODUÇÃO ABORDAGEM INTEGRADA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL GESTÃO AMBIENTAL E TOMADA DE DECISÕES INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCO GEOTECNOLOGIAS E MODELAGEM AMBIENTAL ASSOCIADAS À GESTÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 3 INTRODUÇÃO MARCOS AMBIENTAIS NO BRASIL E NO MUNDO CONCEITOS IMPORTANTES: UMA APROXIMAÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL E O ZONEAMENTO AMBIENTAL INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: AIA, EIA/RIMA E UC NA PRÁTICA FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
SETOR PRODUTIVO E EMPRESARIAL E GESTÃO AMBIENTAL
QUESTÃO EMPRESARIAL NO BRASIL
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ÂMBITO EMPRESARIAL NO BRASIL
PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOEFICIÊNCIA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
ASPECTOS GERAIS SOBRE POLUIÇÃO
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL
IMPACTOS AMBIENTAIS NO ESPAÇO RURAL
A ATUAÇÃO DO GEÓGRAFO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS
TRATAMENTO DOS EFLUENTES: DOMÉSTICOS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS
INDICADORES DE QUALIDADE: ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS (IQA)
ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BANCO DO BRASIL et al. Carta de princípios para o desenvolvimento sustentável. 1 f. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/protocolo_verde_carta_de_intens_1995.pdf. Acesso em: 11 set. 2019.
- PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.
- QUINTAS, J. S. Introdução à gestão ambiental pública. 2. ed. rev. Brasília: Ibama, 2006.

DISCIPLINA:

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Educar para a sustentabilidade ambiental faz parte do processo de formação da competência humana, para a conservação do meio ambiente e a ética ambiental, de modo que os indivíduos se tornem parceiros planetários e assim, conscientes e

autônomos, tomam decisões no âmbito individual, coletivo e político, que possibilitem a minimização dos problemas ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

MARCOS HISTÓRICOS NO PERÍODO IMPERIAL (1822 A 1889)

MARCOS HISTÓRICOS NA REPÚBLICA (1889–DIAS ATUAIS)

URBANIZAÇÃO – CONTEXTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

O BRASIL NOS CONTEXTOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

CRESCIMENTO POPULACIONAL E A SOCIEDADE DE CONSUMO

CONSUMISMO, CONSUMO SUSTENTÁVEL E EA

AULA 3

INTRODUÇÃO

O MEIO AMBIENTE E OS RECURSOS NATURAIS: FATORES E SUPORTES DA VIDA DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS

PAISAGEM TRANSFORMADA E DESASTRES AMBIENTAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO INTERNACIONAL A PARTIR DA DÉCADA DE 1980

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO – SÉCULOS XX E XXI ES

FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

INDICADORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

AULA 5

INTRODUÇÃO

PARADIGMAS DA SUSTENTABILIDADE E SEUS DESAFIOS

CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS: CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE

DESAFIOS MUNDIAIS DA SUSTENTABILIDADE: AGENDA 2030

A EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA AGENDA 2030 – ODS 4

AULA 6

INTRODUÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMULAÇÃO E IMPORTÂNCIA

PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO E NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITO AMBIENTAL COMO FERRAMENTAS PARA A
SUSTENTABILIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- AZEVEDO, A. Vilas e cidades do Brasil colonial (Ensaio de geografia urbana retrospectiva 0. In: COETTI, Z. S. Terra livre 10: Geografia Espaço & Memória. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1994, p. 23-78. Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/113>. Acesso em 19 mar. 2019.
- BUENO, E. Os anos de chumbo. In: _____. Brasil: uma história: cinco séculos de um país em construção. Rio de Janeiro: Leya, 2012. p. 402-417.
- CARLOS, A. F. A. A cidade. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001. _____. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Ffch, 2007.

DISCIPLINA:

SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL

RESUMO

Em nossa disciplina, vamos trabalhar com os conceitos iniciais sobre meio ambiente na perspectiva da relação com o saneamento. Para isso, vamos ver o que significa saneamento e qual a sua relação com a sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O QUE É SANEAMENTO?

OS COMPARTIMENTOS AMBIENTAIS E A IMPORTÂNCIA PARA VIDA

ÁGUA

AR

SOLO

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO

RECURSOS HÍDRICOS: SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS

ESTADO ATUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNDO

ÁGUA NO CONTEXTO BRASILEIRO

DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS RECURSOS HÍDRICOS

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO SANEAMENTO

SITUAÇÃO BRASILEIRA

PRINCIPAIS FENÔMENOS DE POLUIÇÃO

EUTROFIZAÇÃO
ESGOTO E RESÍDUOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS
LIXÕES E ATERROS SANITÁRIOS
MEDIDAS DE CONTROLE DE POLUIÇÃO EM CORPOS-D'ÁGUA SUBTERRÂNEOS
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)
A PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA
ÁREA DO SANEAMENTO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
REÚSO DE ÁGUAS
ÁGUAS RESIDUAIS EM SISTEMAS URBANOS E SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS
ÁGUAS RESIDUAIS E OS ECOSISTEMAS
IMPACTOS NA SAÚDE AMBIENTAL
SANEAMENTO EM ÁREAS IRREGULARES
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
SANEAMENTO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO
AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6
POLÍTICAS PÚBLICAS E A LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO SANEAMENTO
AMBIENTAL
DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SANEAMENTO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 6 jan. 2007.
- ENGELBRECHT, N. 1991: Erupção do Pinatubo. Deutsche Welle, Calendário Histórico, 2018. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/1991-erupção-dopinatubo/a-318985>. Acesso em: 12 dez. 2018.
- HELLER, L. et al. (Org.). Saneamento e saúde nos países em desenvolvimento. Rio de Janeiro: CC&P, 1997.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE IMPACTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL
RESUMO
A disciplina de Licenciamentos Ambientais aborda vários temas, entre os principais, podemos destacar: avaliação e planejamento ambiental; avaliação de impacto ambiental; licenciamento ambiental ; controle e monitoramento ambiental; fiscalização e instrumentos de gestão ambiental e planejamento e gestão de áreas protegidas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO HISTÓRICO IMPACTO E DANO AMBIENTAL ATIVIDADES SUJEITAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL COMPETÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
AULA 2 INTRODUÇÃO SISTEMAS DE GESTÃO CONAMA MINISTÉRIO PÚBLICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL ASSOCIADOS
AULA 3 INTRODUÇÃO CONDICIONANTES AMBIENTAIS MODELOS DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ANÁLISE DE RISCO CADASTRO AMBIENTAL RURAL
AULA 4 INTRODUÇÃO LICENÇA PRÉVIA LICENÇA DE INSTALAÇÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO MONITORAMENTO AMBIENTAL
AULA 5 INTRODUÇÃO SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO PROJETOS URBANÍSTICOS CONSTRUÇÃO CIVIL AQUICULTURA
AULA 6 INTRODUÇÃO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL ÁREA DE INFLUÊNCIA

PROGNÓSTICO AMBIENTAL RIMA
BIBLIOGRAFIAS
<ul style="list-style-type: none">● CHAVES, A. Poluição e responsabilidade no Direito Brasileiro. R. Inf. Legisl., Brasília v. 17, n. 66 abr./jun. 1980. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/. Acesso em: 15 ago. 2018.● COLLYER, F. R. S. Muito além da Revolução: os aspectos políticos e sociais da maior revolução da idade moderna. Revista Jus Navigandi, n. 4242, 2015. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/31268. Acesso em: 2 set. 2018.● CUNHA-SANTINO, M. B.; BIANCHINI JÚNIOR. Ciências do Ambiente: conceitos básicos em ecologia e poluição. São Paulo: Edufscar, 2010.

DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
RESUMO
Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental. Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL
AULA 2 INTRODUÇÃO RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE
AULA 3 INTRODUÇÃO AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS LICENCIAMENTO AMBIENTAL PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL ZONEAMENTO AMBIENTAL

AULA 4

INTRODUÇÃO

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

LEI DE CRIMES AMBIENTAIS

CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA

AULA 5

INTRODUÇÃO

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO

OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS

POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO

NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

AULA 6

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE

ZONEAMENTO INDUSTRIAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

BIBLIOGRAFIAS

- FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- MATTHES, R. Manual de direito ambiental. São Paulo: Rideel, 2020.
- RODRIGUES, M. A. Direito ambiental esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

DISCIPLINA:

MEIO AMBIENTE, SAÚDE E CIDADANIA

RESUMO

Desde o surgimento dos primeiros hominídeos, há milhares de anos, é possível perceber modificações no espaço geográfico terrestre. No início, essas modificações eram reduzidas; o ser humano, ainda nômade ou iniciando o processo de sedentarização, utilizava os recursos naturais de um determinado local conforme suas necessidades diárias. Esse comportamento, associado à pequena concentração populacional e à limitação da tecnologia, tornava as possibilidades de transformação da natureza mais restritas. Porém, a partir do século XVIII, com o início da Revolução Industrial, os impactos da atividade humana sobre o meio ambiente aumentaram, e a capacidade do ser humano de transformar a natureza atingiu níveis globais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PRÉ-HISTÓRIA X MEIO AMBIENTE
HOMEM MODERNO X MEIO AMBIENTE
ANTROPOCENO
IMPACTO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
POLUIÇÃO HÍDRICA
POLUIÇÃO DO SOLO
OUTROS TIPOS DE POLUIÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO X URBANIZAÇÃO
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO X SANEAMENTO BÁSICO
EFEITO ESTUFA E AQUECIMENTO GLOBAL
PERDA DA BIODIVERSIDADE

AULA 4

INTRODUÇÃO
CICLO DA ÁGUA
CICLO DO CARBONO
CICLO DO NITROGÊNIO
CICLO DO OXIGÊNIO

AULA 5

INTRODUÇÃO
INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO EQUILÍBRIO DO MEIO AMBIENTE E NA ECONOMIA MUNDIAL
INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO
AÇÕES MUNDIAIS PARA A MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE
AÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO PARA A MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE

AULA 6

INTRODUÇÃO
DOENÇAS RELACIONADAS À POLUIÇÃO HÍDRICA
DOENÇAS RELACIONADAS À POLUIÇÃO DO SOLO
DOENÇAS RELACIONADAS A OUTROS TIPOS DE POLUIÇÃO
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

BIBLIOGRAFIAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ALBUQUERQUE, B. P. As relações entre o homem e a natureza e a crise socioambiental. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio,

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2007. Disponível em:
<http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/monografia/13.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

- ANTUNES, P. B. Direito ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

DISCIPLINA:
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

O ser humano apresenta uma relação de dependência com o meio ambiente para a sua sobrevivência, pois dele são extraídos os recursos naturais para o seu consumo, como a água e os alimentos que compõem o seu sustento. Por muitos séculos, imperava a noção de que o meio ambiente era uma fonte inesgotável de recursos naturais, pois quando algum recurso natural, em determinada região em que o ser humano havia se estabelecido, se tornava escasso, bastava se deslocar até uma outra região vizinha, onde os recursos seriam novamente abundantes, e a natureza seria incumbida de reparar o local explorado anteriormente. Esse ideal de meio ambiente como fonte inesgotável de recursos naturais foi sendo transmitido ao longo das gerações; porém, com o grande desenvolvimento tecnológico recente, sobretudo a partir da revolução industrial, somado ao grande crescimento demográfico dos últimos séculos, algumas regiões no planeta terra passaram a vivenciar ambientais inimagináveis até então.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

MEIO AMBIENTE E RELATOS HISTÓRICOS

ECO 92 E A AGENDA 21

PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

EVOLUÇÃO NO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE

AULA 2

INTRODUÇÃO

POLÍTICA AMBIENTAL INTERNACIONAL E OS TRATADOS INTERNACIONAIS

CONHECENDO A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

CRIMES AMBIENTAIS

CONHECENDO O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AULA 3

INTRODUÇÃO

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

FUNÇÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

A GESTÃO DAS EMPRESAS

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION - ISO

AULA 4

INTRODUÇÃO

ROTULAGEM AMBIENTAL

SELOS AMBIENTAIS

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (SGI)

A ECOEFICIÊNCIA E A PRODUÇÃO MAIS LIMPA (P+L)

AULA 5

INTRODUÇÃO

AÇÕES DE GREENWASHING

GLOBAL REPORTING INITIATIVE

INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL DO INSTITUTO ETHOS

CRIAÇÃO (OU GERAÇÃO) DE VALOR COMPARTILHADO

AULA 6

INTRODUÇÃO

A NORMA SA 8000

A NORMA NBR 16000

A NORMA NBR 16000

PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL FAZENDO RENDA (IBGPEX/UNINTER)

BIBLIOGRAFIAS

- SILVA, V. R. R. A evolução no conceito de sustentabilidade e a repercussão na mídia impressa do país. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2012.
- SOUZA, C. L.; ANDRADE, C. S. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. Revista Ciência & saúde coletiva, v. 19, n. 10, out. 2014.
- ENEGEP, 28., 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Enegep, 2009. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_TN_STP_079_549_11888.pdf. Acesso em: 2 jul. 2021.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

RESUMO

A maior parte da população brasileira mora nas áreas urbanas. Seguindo uma tendência mundial, a aglomeração nos grandes centros potencializa uma série de problemas, principalmente quando as condições socioeconômicas não são favoráveis. Na realidade brasileira, uma significativa parcela da população enfrenta diretamente as consequências dessa situação, como a existência de um ineficiente saneamento básico, a precariedade na mobilidade urbana, a falta de moradias, entre muitos outros problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O DESENVOLVIMENTO URBANO BRASILEIRO

O ESTATUTO DA CIDADE

SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES

CIDADES INTELIGENTES

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES: UMA NORMA DA ABNT NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO

ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES

CONTRIBUIÇÃO PARA AS CIDADES

MÉTODO COMPOSTO PARA AVALIAÇÃO DE FLORESTAS URBANAS

A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS URBANOS

GESTÃO DA FAUNA URBANA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 3

A LEI N. 12.587/2012

PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA

MOBILIDADE E O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

BOAS PRÁTICAS EM MOBILIDADE URBANA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO

PANORAMA DO RESÍDUO SÓLIDO NAS CIDADES BRASILEIRAS

AS LEIS AMBIENTAIS APLICADAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES

BONS EXEMPLOS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

A OFERTA DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

O PROBLEMA DO ESGOTO NAS CIDADES BRASILEIRAS

ENCHENTES E INUNDAÇÕES

O PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)

BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DAS CIDADES?

O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO

PLANO DIRETOR

BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO

COMO CONSTRUIR CIDADES SUSTENTÁVEIS?
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ONUDIZ que a população mundial chegará a 8,6 bilhões de pessoas em 2030. Agência Brasil, Nova York, 21 jun. 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-06/onu-diz-quepopulacao-mundial-chegara-86-bilhoes-de-pessoas-em-2030>. Acesso em: 25 fev. 2019.
- POPULAÇÃO rural e urbana. IBGE Educa. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>. Acesso em: 25 fev. 2019.
- PRATES, M. População brasileira só cresce até 2030: quantos seremos? Exame, São Paulo, 11 out. 2012. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/populacao-brasileira-so-cresce-ate-2030-edai-diminui-quant/>. Acesso em: 25 fev. 2019

DISCIPLINA:

CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

Nesta disciplina vamos discutir alguns conceitos importantes e necessários para entender como devem ser realizados os manejos da biodiversidade a fim de obter resultados positivos na manutenção e recuperação de ambientes degradados por diversas atividades humanas. Os conceitos abordados nos acompanharão em outros momentos, portanto, será muito interessante dominá-los para que seja possível entender futuramente algumas decisões tomadas em planos de manejo para a conservação da biodiversidade. Eles também nos ajudarão no entendimento das relações existentes entre os vários componentes de um mesmo ecossistema e de ecossistemas diferentes, pois, quando tratamos da biodiversidade, estamos nos remetendo a um número imenso de inter-relações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
O ESTUDO EM NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO
PADRÕES EVOLUTIVOS E FONTES DE ENERGIA
BEM-ESTAR HUMANO E CONSERVAÇÃO
ESTUDO DE CASO

AULA 2

INTRODUÇÃO
AMBIENTES FRAGMENTADOS, METAPOPULAÇÕES E EXTINÇÕES
CRESCIMENTO POPULACIONAL
LIMITES POPULACIONAIS
ESTUDO DE CASO

AULA 3

INTRODUÇÃO

TEIAS ALIMENTARES E NÍVEIS TRÓFICOS
SUCESSÃO DE ESPÉCIES
PRODUTIVIDADE NOS ECOSSISTEMAS
ESTUDOS DE CASO

AULA 4

INTRODUÇÃO
SUCESSÃO ECOLÓGICA
MECANISMOS E TESTES DE SUCESSÃO
RESTAURAÇÃO AMBIENTAL
ESTUDO DE CASO

AULA 5

INTRODUÇÃO
HETEROGENEIDADE AMBIENTAL E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES
FRAGMENTAÇÃO E MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO
BIOGEOGRAFIA DE ILHAS, PADRÕES DE DIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS
ESTUDOS DE CASO

AULA 6

INTRODUÇÃO
ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE
ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS EM TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO
MANEJO INTEGRADO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS
ESTUDOS DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- DOBSON, A. P. Conservation and biodiversity. New York: Scientific American Library, 1995. 264 p.
- GODOWN, M. E.; PETERSON, A. T. Preliminary distributional analysis of U.S. endangered bird species. Biodiversity and Conservation, n. 9, p. 1-10, 2000.
- HEYWOOD, V. H. (Ed.). Global biodiversity assessment. Cambridge: UNEP/Cambridge University Press, 1995. 1.140 p.

DISCIPLINA:

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E EFLUENTES

RESUMO

Em nosso estudo, abordaremos questões e conhecimentos relativos a características, padrões de qualidade, poluições e tratamento de efluentes líquidos de esgotamento sanitário e industrial. O objetivo desta etapa é apresentar os conceitos gerais sobre efluentes, bem como questões pertinentes à sua origem. Estudaremos a caracterização dos efluentes, conhecendo as características qualitativas físicas, químicas e biológicas, além das características quantitativas. Por fim, aprenderemos como determinar cargas orgânicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 2

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 3

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 4

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 5

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

AULA 6

VÍDEO 1

VÍDEO 2

VÍDEO 3

VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 5.ed. Brasília: Funasa, 2019.
- CETESB. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Mortandade de peixes. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/mortandade-peixes/alteracoes-fisicas-e-quimicas/oxigenio-dissolvido/>>. Acesso em: 07 jun. 2022.
- GIORDANO, G. Tratamento e Controle de Efluentes Industriais. Disponível em: <<http://metalcleanaguas.com.br/pdf/tratamento-controle-efluentes-industriais.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2022.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

Nesta disciplina veremos que duras lições levaram a população mundial a perceber que o modelo econômico adotado após a 2ª Guerra Mundial estava desencadeando problemas sociais e impactando negativamente o meio ambiente. Desde um consumo desenfreado dos recursos naturais e, por muitas vezes, sem respeitar a dignidade social, até a discussão de um modelo econômico sustentável, houve muitas mudanças de paradigmas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
NASCIMENTO DA SUSTENTABILIDADE MODERNA
CONCEITOS E DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
A SUSTENTABILIDADE COMO MODELO ECONÔMICO
DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 2

INTRODUÇÃO
POR QUE ADOPTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS?
FATORES EXTERNOS E INTERNOS QUE ORIGINAM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS
MATURIDADE NO PERCURSO DA SUSTENTABILIDADE
BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

AULA 3

INTRODUÇÃO
VISÃO E ALINHAMENTO
MOBILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO
EXECUÇÃO
CINCO PASSOS PARA A SUSTENTABILIDADE

AULA 4

INTRODUÇÃO
ESCRITÓRIOS: IMPRESSÕES, LIMPEZA E REFEITÓRIOS
ESCRITÓRIOS: DESLOCAMENTO DE FUNCIONÁRIOS
EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: INEFICIÊNCIAS ÓBVIAS E ILUMINAÇÃO
EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: ÁGUA E CONSTRUÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
SETOR DE COMPRAS E FORNECEDORES
PROCESSOS DE MANUFATURA
RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 6

INTRODUÇÃO
ECONOMIA CIRCULAR E INDÚSTRIA 4.0
ANÁLISE DE CICLO DE VIDA E PEGADA DE CARBONO
RESPONSABILIDADE SOCIAL

MITOS SOBRE AS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BIBLIOGRAFIAS

- EICHENGREEN, B. J. Globalizing Capital: A History of the International Monetary System. 3. ed. Princeton, Nova Jersey, EUA: Princeton University Press, 2019.
- MAZZAROTTO, A. S. Sustentabilidade e consumo consciente. Curitiba: Contentus, 2021.
- ONU – Organização das Nações Unidas. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. ONU, S.d. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 mar. 2021.

DISCIPLINA:

ÉTICA E TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL

RESUMO

O desenvolvimento sustentável implica a relação adequada entre o meio ambiente, a justiça social, a viabilidade econômica e a ética e, para tanto, o PNDU, num processo intergovernamental, estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, que resultou, em 2015, num documento denominado Transformando nosso mundo – Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, com objetivo de promover o desenvolvimento humano sustentável, a paz universal e a erradicação da pobreza. Esses documentos ou planos de ação resultaram da juntada e aperfeiçoamento de planos anteriores e constituem o fortalecimento do desenvolvimento sustentável nos dias atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O COMÉRCIO MUNDIAL E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

A MUDANÇA NA PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE

AS AÇÕES DE GREENWASHING E A ÉTICA NO COMÉRCIO GLOBAL

A ECO-92 E A RIO + 20

AULA 2

INTRODUÇÃO

TRÊS ÂMBITOS DE DESENVOLVIMENTO

SEIS EIXOS TRANSVERSAIS

O QUE SÃO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

OS 17 ODS

AULA 3

INTRODUÇÃO

ODS, AÇÃO E ACOMPANHAMENTO

NEGOCIAÇÕES DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-2015

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO – A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

APRENDENDO COM OS OBJETIVOS DO MILÊNIO (ODM)

AULA 4

INTRODUÇÃO

OBJETIVO 12 – GLOBAL REPORTING INITIATIVE
OBJETIVO 8 – INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL
ETHOS
OBJETIVO 8 – A CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO.
RESPONSABILIDADE SOCIAL, O GLOBAL COMPACT

AULA 5

INTRODUÇÃO

OBJETIVO 11: CIDADES RESILIENTES

OBJETIVO 7: GERAÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL E LIMPA

OBJETIVO 6: A OFERTA DE ÁGUA

OBJETIVO 6: O PROBLEMA DO SANEAMENTO BÁSICO

AULA 6

INTRODUÇÃO

SAÚDE E BEM-ESTAR ÁGUA DOCE

VIDA NA ÁGUA E TERRESTRE - A PROTEÇÃO DA FLORA, DA FAUNA E DA PESCA

OBJETIVO 15 – PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

OBJETIVO 2 – PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

BIBLIOGRAFIAS

- PCS – PORTAL DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL. Disponível em: <http://www.csustentavel.com/quem-somos/>. Acesso em: 6 maio 2019.
- POTT, C. M. I.; COSTA, E. C.: Histórico ambiental: desastres ambientais e o despertar de um novo pensamento. Estudos Avançados, v. 31, p. 89, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v31n89/0103-4014-ea-31-89-0271.pdf>. Acesso em: 6 maio 2019.
- RELATÓRIO revela impactos do comércio mundial no meio ambiente. UNEP, S.d. Disponível em: <http://web.unep.org/relat%C3%B3rio-revela-impactos-docom%C3%A9rcio-mundial-no-meio-ambiente>. Acesso em: 6 maio 2019.